

Salário de parlamentar sobe 64,5%

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — Deputados e senadores aprovaram ontem um aumento de 64,5% para os seus salários — 37,8% retroativos a maio e 20% a junho. Com o novo índice, eles passam a receber, a partir de maio, salário bruto de Cr\$ 2,1 milhões e, de junho, de Cr\$ 2,6 milhões. Os parlamentares, que desde fevereiro estavam com o salário congelado em Cr\$ 1,5 milhão, terão Cr\$ 2,6 milhões de diferença acumulada.

O índice de 64,5% definido ontem representa, segundo

argumentaram os líderes partidários, a média de reajustes obtidos pelos funcionários públicos. A reunião dos líderes na Câmara, realizada pela manhã, e que decidiu pelo aumento, em votação simbólica, foi rápida, mas confusa. O líder do PSDB, José Serra (SP), manifestou-se contra os 64,5%. Segundo alertou, isso poderia representar um desgaste para o Congresso. Serra defendeu 40% de aumento, abaixo dos 45% obtidos pelos militares.

A argumentação de Serra irritou o líder do PTB, Gas-

tone Righi (SP), que perguntou ao deputado tucano quantas fontes de renda ele tinha. Righi afirmou que vive do salário e que já está praticamente "passando fome". Os líderes do PT, José Genoíno (SP), e do PSB, José Carlos Sabóia (MA), defenderam o reajuste maior. Além dos vencimentos, os parlamentares têm direito a um apartamento de quatro quartos, franquias telefônica e postal e quatro passagens aéreas de ida e volta a seus Estados, por mês, duas delas com direito a uma visita ao Rio.

15 AGO 1991